

“Programa Escolhas”

This document is part of a larger collection of examples of current policies for young people in Europe. The collection is an outcome of a European research project called “UP2YOUTH – Youth: actor of social change?”

The basic idea of the “current practice” collection is to see how current practices and policies relate to young people as active agents in shaping their lives. Therefore, our intention is not a collection of “good” or “best” practices. Rather, it includes also practices, which are interesting because of their relation to young people’s agency but which involve problematic aspects, such as restricted financial resources, a very thin spread, or no clear evaluation criteria. We have applied a searching pattern which asked for “strengths” and “weaknesses”. This explicitly opens space for your own evaluation, because also policies are included, which definitely do have weaknesses, but are highly interesting for specific reasons. Therefore we have to stress that the researchers did not evaluate these practices themselves.

The whole collection can be found at <http://www.up2youth.org/content/view/192/60/>

Section	Indications of contents
Title of programme/ practice	Programa Escolhas (Choices Programme)
Location	Portugal
Main theme	1) Civic participation 2) Transition of young people with an ethnic minority or immigrant background
Practice/Programme-related keywords	Social inclusion; school inclusion and non-formal education; professional training and employability; civic and community participation; digital inclusion; equality of opportunities; social cohesion
Summary of programme/ practice	Programa Escolhas (“Choices Programme”) is a Portuguese governmental social inclusion programme aimed at children and young people aged 6 to 24, coming from the most disadvantaged socioeconomical backgrounds. The greater risk of social exclusion among descendants of immigrants and ethnic minorities is also taken into consideration. The Programme aims to promote the equality of opportunities and to reinforce social cohesion. Was created in January 2001 and has already gone through three phases of development. In 2007, during its 3rd phase, extended its activities and was renewed until 2009. During this third phase, 121 new projects are being run in 71 districts throughout Portugal. Each project involves one coordinating institution and various partners (schools, training centres, associations, civil society organisations, among others),

	who together form a Consortium. By means of this model, Programa Escolhas brings together around 770 institutions. Each consortium develops and implements activities in four complementary areas: Measure I – School Inclusion and Non-Formal Education Measure II – Professional Training and Employability Measure III – Civic and Community Participation Measure IV – Digital Inclusion
Target	1) Target area Vulnerable territories and communities in Portugal
	2) Target groups/issues/problems addressed Young people aged 6 to 24, coming from the most disadvantaged socioeconomical backgrounds
Objectives of programme/ practice	To promote the equality of opportunities and to reinforce social cohesion.
Content of programme/ practice	To promote community actions in: Measure I – School Inclusion and Non-Formal Education Measure II – Professional Training and Employability Measure III – Civic and Community Participation Measure IV – Digital Inclusion Within the four main Areas, and based on precise local diagnosis, several activities can be targeted a la carte by the local projects, without losing the global coherence of the programme. During the last candidacies period, 484 candidacies were presented for the programme's financial and technical support.
Time scale	The Programme was created in January 2001 and has already gone through three phases of development.

Programme/ practice design	Development of programme/practice: Portuguese government (Presidency of Ministries Council)
	Decision-making actors and process: Portuguese government (Presidency of Ministries Council)
	Management and leadership of programme: Portuguese government (Presidency of Ministries Council)
	4) Implementation: Since the renovation established in 2004, the projects are presented bottom-up by local partnership councils (consortiums) that require at least three local partners. These consortiums must, at least, involve three local partners, above all: a) Schools; b) Training centres; c) Youth Associations; d) Immigrant and ethnic minorities associations; e) Cultural and sports associations; f) NGO's; g) Public interest organizations; h) Local development associations. Other partners are considered, as long as they can contribute to the target-groups integration.
	5) Legal framework: Resolução do Conselho de Ministros nº 80/2006 que renova o Programa Escolhas para o período de 2007 a 2009 (http://escolhas.no.sapo.pt/RCM%2080%202006.pdf) Despacho nº 7/2006 (2ª série) referente ao Regulamento do Apoio Técnico e Financeiro aos Projectos a Submeter ao Programa Escolhas (http://escolhas.no.sapo.pt/Regulamento_Escolhas.pdf)
Resources involved	The programme has a financial expenditure of 20.741.368,10€ for the 2007-2009 period. This funding comes from the national government budget through the Institute of Social Security, the Institute for Employment and Professional Training (IEFP), and also from ESF through POS-C (Operational Programme for the Knowledge Society), through POEFDS (Operational Programme for Employment, Training and Social Development) and through POPH (Operational Programme for Human Potential).

Evaluation	Evaluation process: External evaluation conducted since 2001
	Results / impact of programme: Considering that report developed by an independent academical evaluation team of the Centro de Estudos Territoriais/ISCTE, “the main results of the evaluation process have proven to be facing a Programme of undoubtful quality, globally above the average and achieving, in certain areas, levels of excellence, both national, and in certain domains, internationally”. That report stresses that “Regarding it’s most positive aspects, we can stress it’s intervention model based on local partnerships, the investment in a very close accompaniment of the projects, the importance given to innovation and experimentation, and the pur-

	Programa Escolhas Rua dos Anjos, N°66, 3º andar, 1150-039 LISBOA Portugal tel: 218103060 fax: 218103079 email: escolhas@programaescolhas.pt http://www.programaescolhas.pt
Other doc related to the programme/ practice	http://revistaescolhas.googlepages.com/folhetoA3_uk.pdf http://www.programaescolhas.pt/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=47

[CEG - Centre for Geographical Studies](#)

University of Lisbon

Contact in the scope of OI: PhD. Maria Lucinda Fonseca

[CEM - Centre for Multicultural Studies](#)

Independent University

Contact in the scope of OI: Paulo Alves Coelho

[CEMME - Centre for Migration and Ethnic Minorities Studies](#)

New University of Lisbon

Contact in the scope of OI: PhD. José Pereira Bastos

[CEMME - Centro de Estudos de Migrações e Minorias Étnicas](#)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL)

Departamento de Antropologia

Avenida de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa

Tel. 21 793 3919/519/569, ext. 356 - E-mail: cemme@fesh.unl.pt

Fundado em Janeiro de 2000, o CEMME (Centro de Estudos de Migrações e Minorias Étnicas) constitui uma unidade de investigação interdisciplinar, sediada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que desenvolve pesquisas qualitativas e quantitativas no âmbito das migrações, dos processos e estratégias identitárias e das relações inter-étnicas.

Foi preocupação do CEMME, neste período de instalação (2000-2003), consolidar a sua organização e a sua rede de relações internacionais, desenvolver a sua equipa de investigação, estimular e orientar junto dos estudantes finalistas e de pós-graduação o interesse pela investigação nestas áreas, bem como procurar novas fontes de financiamento, que permitam alargar a busca de excelência na prossecução dos seus objectivos estatutários.

Tendo obtido a avaliação internacional de «muito bom» em Agosto de 2003, o CEMME é, a partir desta data, um centro de investigação financiado pela FCT.

Responsável OI: José Gabriel Pereira Bastos

[CEMRI - Centre for Migration and Intercultural Relations Studies](#)

Open University

Contact in the scope of OI: PhD. Maria Beatriz Rocha-Trindade

[CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais](#)

Universidade Aberta

Rua da Escola Politécnica, 147, 1269-001 Lisboa

Tel. 21 391 63 56 - Fax. 21 397 32 29 - E-mail: mbrt@univ-ab.pt

O Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI) é a Unidade de I&D n.º 289 da Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, sendo a Universidade Aberta a sua "Instituição de acolhimento".

O CEMRI é uma unidade de investigação científica, integrada no Departamento de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Aberta, em funcionamento desde 1989. Pioneiro em Portugal no estudo das migrações e das relações interculturais, o CEMRI

tem expandido, ao longo dos anos, a sua agenda de investigação e de formação nas áreas das Migrações, Estudos sobre as Mulheres, Saúde, Cultura e Desenvolvimento, Antropologia Visual e Relações Intergeracionais. Ao promover estudos comparados, numa óptica multidisciplinar e interdisciplinar, o Centro tem estabelecido uma ampla rede de relações científicas com os mais prestigiados centros de pesquisa nacionais e internacionais.

A disseminação da produção científica (livros, artigos, documentários fílmicos), a formação (graduada e pós-graduada), assim como a promoção de acções de investigação e formação como serviço à comunidade, constituem áreas privilegiadas de intervenção do Centro.

A área temática das Migrações tem como principal objectivo o estudo comparado e transdisciplinar do fenómeno migratório a partir da problematização de quatro grandes temáticas:

Migrações e as Políticas da Memória e da Identidade
Transnacionalidade e a Inserção das Comunidades Migrantes
Políticas Migratórias, Cidadania e Multiculturalismo
Comunicação Intercultural.

Tem, ainda, como objectivos a divulgação e publicação da pesquisa e a promoção de diversas iniciativas científicas dirigidas a estudantes, investigadores e à comunidade em geral, nomeadamente a realização de conferências, seminários, *workshops* e colóquios.

Responsável OI: Manuela Malheiro Ferreira

[CES - Centre for Social Studies](#)

University of Coimbra

Contact in the scope of OI: PhD. Maria Ioannis Baganha

[CIES - Centre for Research and Studies in Sociology](#)

Institute of Management, Social Sciences and Technologies (ISCTE)

Contact in the scope of OI: PhD. Fernando Luís Machado

[Investigação e Estudos de Sociologia](#)

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)

Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

Tel. 21 790 30 77 - Fax. 21 794 00 74 - E-mail: cies@iscte.pt

O Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) é uma unidade de investigação universitária associada ao ISCTE, constituída em 1985. Mantém fortes relações de colaboração com a instituição de acolhimento, em particular com o Departamento de Sociologia e com a Unidade de Investigação em Ciências Sociais (UNICS), organismo de cooperação científica que fundou com outros centros e departamentos do ISCTE, em 1994.

No CIES desenvolvem-se projectos de investigação fundamental na área da sociologia, e ciências sociais afins, financiados através de concursos públicos com avaliação científica. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Comissão Europeia e a Fundação Calouste Gulbenkian são alguns exemplos de instituições financiadoras destes projectos.

Os investigadores do CIES desenvolvem também, a partir das bases de competências científicas consolidadas no centro, projectos de investigação aplicada. Estes projectos têm em geral por objectivo a fundamentação e avaliação de políticas públicas. O centro pratica uma sociologia de banda larga, exigente em simultâneo nos planos teórico, metodológico e empírico. As finalidades que orientam o centro são as de contribuir para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade.

O CIES tem desenvolvido de forma continuada, desde finais dos anos 80, estudos e pesquisas empíricas sobre as questões de imigração e etnicidade em Portugal, nomeadamente através do Prof. Doutor Fernando Luís Machado e do Prof. Doutor Rui Pena Pires, e envolvendo, presentemente, uma nova geração de investigadores.

Responsável OI: Fernando Luís Machado

[NESO - Centre for Social Ecology](#)

LNEC- Civil Engineering Laboratory

Contact in the scope of OI: PhD. Maria João Freitas

[Númena - Research Centre on Social Sciences and Humanities](#)

National Focal Point of European Racism and Xenophobia Information Network (RAXEN)

Contact in the scope of OI: Bruno Peixe Dias

[SociNova Migration - Research Centre on Applied Sociology](#)

New University of Lisbon

Contact in the scope of OI: PhD. Maria Margarida Marques

[SOCIUS - Research Centre in Economic Sociology and the Sociology of Organisations](#)

Technical University of Lisbon

Contact in the scope of OI: PhD. Doutor João Peixoto

[Instituto de Ciências Sociais](#)

Universidade de Lisboa

Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 LISBOA

Tel. 217 804 700 - Fax. 217 940 274 - E-mail: instituto.ciencias.sociais@ics.ul.pt

O Instituto de Ciências Sociais foi criado em 1982 na Universidade de Lisboa como um ‘organismo interdisciplinar de investigação e formação científicas’. Resulta da institucionalização do Gabinete de Investigações Sociais (GIS), fundado por Adérito Sedas Nunes em 1962. Apesar das suas pequenas dimensões, o GIS teve um papel pioneiro e inovador na investigação das realidades sociais e dos problemas específicos da sociedade portuguesa, ao mesmo tempo que levava a cabo um proficiente trabalho de formação de especialistas em ciências sociais, até então quase inexistentes no País.

Desde 2002, devido à conjugação da atribuição do estatuto de Laboratório Associado (LA) do Ministério da Ciência e Tecnologia e da inauguração das novas instalações, o ICS está em rápido crescimento. Neste momento, a equipa de investigação do ICS é composta por cerca de 60 doutorados (pertencentes à carreira de investigação universitária, contratados no âmbito do LA e bolseiros de pós-doutoramento), mais

outros tantos (50) investigadores sem doutoramento. Além disso, o ICS tem um programa de pós graduação mobilizando perto de 100 alunos. Trata-se pois de uma comunidade de 200 investigadores seniores e juniores, dedicados em exclusividade à pesquisa e ensino pós-graduado em Ciências Sociais, nomeadamente em Antropologia, Ciência Política, História e Sociologia, bem como Geografia, Psicologia Social e Relações Internacionais. Entre 2002 e 2005, os investigadores do ICS orientaram cerca de 470 teses e dissertações, tanto no Instituto propriamente dito, como noutras instituições.

Responsável OI: Jorge Vala